15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: O Conhecimento Das Educadoras Das Creches Do Município De Cuité/pb Sobre O Aleitamento Artificial

Autores: JAQUELINE COSTA DANTAS; ADRIANA ELEUTERIO DA SILVA; ANA CRISTINA SILVEIRA MARTINS; KEROLAYNNE FONSECA DE LIMA; LAÍZE GUILHERME DA SILVA; MANUELA SIMONY CUNHA GOMES; MIKAELLE ALBUQUERQUE DE SOUZA; MARÍLIA FRAZÃO TAVARES DE MELO; MAYRA DA SILVA CAVALCANTI

Resumo: Esse estudo foi realizado com o intuito de avaliar o conhecimento das educadoras dos dois centros de educação infantil de Cuité/PB sobre aleitamento artificial. A pesquisa englobou 18 educadoras, onde estas responderam um questionário com questões de verdadeiro e falso. Este foi dividido em três subtemas: aleitamento materno, aleitamento artificial e alimentação complementar, sendo que apenas os resultados referente ao conhecimento sobre aleitamento artificial será apresentado. Na pesquisa, foi utilizado o programa Epi Info 7 para análise de dados e obtenção dos resultados. Observou-se que 22,22% das participantes possuem pós- graduação em Ensino e Aprendizagem e idade entre 29 a 52 anos. Quanto às fórmulas lácteas, 72,22% destas mencionaram que sua utilização na alimentação de lactentes pode trazer problemas nutricionais, como a anemia. Das educadoras, 38,89% afirmaram que, na ausência do leite humano, este poderia ser substituído pelo leite de vaca. No caso das fórmulas infantis, 88,89% das entrevistadas asseguraram que já é possível encontrar no mercado fórmulas infantis capazes de suprir as necessidades do lactente. No entanto, 72,22% afirmaram que esses produtos não são indicados para todos os bebês. Todas as educadoras responderam corretamente quanto à importância da higienização correta dos utensílios utilizados na preparação e administração de fórmulas infantis. Sendo assim, vislumbrou-se que a maioria das educadoras apresentava bom conhecimento referente a várias informações e particularidades do aleitamento artificial, no entanto havia ainda algumas que mencionaram o uso do leite de vaca na ausência do leite humano, sendo este um ponto a ser trabalhado com as profissionais. Além disso, observou-se que todas sabiam da importância da higienização dos utensílios utilizados nesse processo, sendo um dado importante para a redução dos riscos de contaminação e aparecimento de doenças nas crianças. Portanto, é importante que esta temática esteja presente nas capacitações desses profissionais, visando exercerem um bom cuidado neste público.